

CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias  
Em 30 de junho de 2017

CEB DISTRIBUIÇÃO S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias  
Em 30 de junho de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
CEB Distribuição S.A.  
Brasília - DF

### Introdução

Revisamos as Demonstrações Contábeis Intermediárias da CEB Distribuição S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 6 (seis) meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas Demonstrações Contábeis Intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Demonstrações Contábeis Intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

## Ênfases

Chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta histórico de deficiência de capital de giro e alto índice de endividamento. Adicionalmente, em razão das características inerentes à sua atividade operacional e por exigência dos órgãos concedente e regulador, existe a necessidade de constantes investimentos para manutenção e desenvolvimento das suas atividades. Esses fatos indicam possível a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da Administração para manutenção das atividades estão descritos na Nota Explicativa nº 1.2. As Demonstrações Contábeis Intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e, assim, não incluem nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores e à classificação dos passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

Chamamos a atenção para o fato descrito na Nota Explicativa nº 26, considerando que a Companhia possui registrado no passivo não circulante o montante de R\$ 147.067 mil, referente aos valores a serem ressarcidos aos consumidores em decorrência do processo de migração de determinados consumidores residenciais, anteriormente enquadrados na subclasse de baixa renda, para consumidores normais. O assunto encontra-se em discussão entre a Distribuidora e o Órgão Regulador e apesar da Administração defender que o direito ao ressarcimento alcançou a decadência legal, a ANEEL, para concluir quanto à exigibilidade ou não do referido montante, solicitou instrução de processo específico para apurar a conduta da CEB Distribuição S.A.. Até o encerramento da nossa revisão, o tema não havia sido concluído em todas as instâncias da ANEEL. A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira - SFF encaminhou o processo à Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade - SFE e à Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição - SRD, a fim de se manifestarem quanto aos argumentos da CEB Distribuição S.A. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a este assunto.

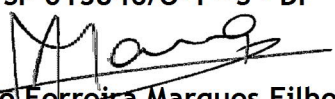
## Outros assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de 6 (seis) meses findo em 30 de junho de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas Demonstrações Contábeis Intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Demonstrações Contábeis Intermediárias. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as Demonstrações Contábeis Intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 9 de agosto de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF

  
**Alfredo Ferreira Marques Filho**  
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 - S - DF

  
Fernando Eduardo Ramos dos Santos  
Contador CRC 1 GO 014553/O-0 - S - DF



**CEB DISTRIBUIÇÃO S/A**  
 CNPJ: 07.522.669/0001-92  
 SIA Área de Serviços Públicos – Lote C – Bloco M  
 CEP: 71.215-902 - Brasília - DF  
 Telefone: (61) 3465-9300

## BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM:

Ativo	Nota	R\$mil		Passivo	Nota	R\$mil	
		30/06/2017	31/12/2016			30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	27.227	46.973	Fornecedores	14	193.829	232.682
Contas a Receber	5	527.631	508.682	Tributos e Contribuições Sociais	15	222.632	221.555
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	6	33.796	71.079	Contribuição de Iluminação Pública	16	147.301	127.397
Estoques		12.286	8.180	Empréstimos e Financiamentos	17	41.356	43.844
Ativo Financeiro Setorial	7	279.838	392.433	Debêntures	18	59.981	53.145
Bens destinados à venda	8	1.569	275.969	Benefícios com empregados	19	3.428	30.251
Outros Créditos	9	159.162	103.330	Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento	20	41.456	46.084
				Consumidores		13.270	10.549
<b>Total do Circulante</b>		<b>1.041.509</b>	<b>1.406.646</b>	Passivo Financeiro Setorial	21	284.700	285.271
				Encargos do Consumidor a Recolher	22	184.260	165.490
				Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	23	31.392	29.262
				Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórios	24	4.530	3.903
				Outras Obrigações		16.075	13.827
				<b>Total do Circulante</b>		<b>1.244.210</b>	<b>1.263.260</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				<b>Passivo Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Fornecedores		5.466	8.199
Aplicações Financeiras		6.414	6.414	Tributos e Contribuições Sociais	15	44.605	81.476
Contas a Receber	5	29.286	21.874	Contribuição de Iluminação Pública	16	61.662	79.880
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	6	7.281	8.545	Passivo Financeiro Setorial	21	22.020	11.820
Ativo Financeiro de Concessões	10	131.243	129.189	Debêntures	18	99.434	128.762
Cauções e Depósitos Vinculados		5.263	4.353	Empréstimos e Financiamentos	17	148.458	175.142
Outros Créditos	9	323	323	Benefícios a Empregados	19	176.371	59.101
				Superávit de Baixa Renda	26	147.067	140.322
<b>Investimento</b>	11	<b>274.544</b>	<b>144</b>	Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórios	24	62.598	57.685
<b>Imobilizado</b>	12	<b>75.188</b>	<b>80.419</b>	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	23	89.848	81.887
<b>Intangível</b>	13	<b>890.232</b>	<b>885.341</b>	Obrigações Vinculadas a Concessão		74.599	75.997
				Mutuos Controladas e Coligadas		602	4.491
				Outras Obrigações		12.440	16.046
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>1.419.774</b>	<b>1.136.602</b>	<b>Total do Não Circulante</b>		<b>945.170</b>	<b>920.808</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	27		
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.461.283</b>	<b>2.543.248</b>	Capital Social Realizado		580.532	580.532
				Recursos destinados ao aumento de capital		115.649	79.079
				Outros resultados abrangentes		(176.370)	(43.044)
				Prejuízos Acumulados		(247.908)	(257.387)
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>271.903</b>	<b>359.180</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.461.283</b>	<b>2.543.248</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERIODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM:**

Nota	R\$mil		R\$mil		
	Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>28</b>	<b>565.908</b>	<b>513.482</b>	<b>1.067.263</b>	<b>1.049.998</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>		<b>(444.723)</b>	<b>(495.438)</b>	<b>(888.761)</b>	<b>(948.307)</b>
Custo Com Energia Elétrica	29	(391.360)	(438.281)	(769.895)	(842.370)
Custo de Operação	30	(53.363)	(57.157)	(118.866)	(105.937)
<b>Custo dos Serviços prestados</b>		<b>(1.088)</b>	<b>-</b>	<b>(1.257)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Bruto</b>		<b>120.097</b>	<b>18.044</b>	<b>177.245</b>	<b>101.691</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>31</b>	<b>(69.354)</b>	<b>(24.166)</b>	<b>(130.440)</b>	<b>(95.451)</b>
Despesas Com Vendas		(32.691)	(8.011)	(73.625)	(46.323)
Despesas Gerais e Administrativas		(42.961)	(42.727)	(88.017)	(81.867)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		6.298	26.572	31.202	32.739
<b>Resultado do Serviço</b>		<b>50.743</b>	<b>(6.122)</b>	<b>46.805</b>	<b>6.240</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>32</b>	<b>(26.384)</b>	<b>(4.646)</b>	<b>(42.634)</b>	<b>(18.018)</b>
Receitas Financeiras		10.453	41.275	38.912	77.291
Despesas Financeiras		(36.837)	(45.921)	(81.546)	(95.309)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Antes dos Tributos</b>		<b>24.359</b>	<b>(10.768)</b>	<b>4.171</b>	<b>(11.778)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>15</b>	<b>(406)</b>	<b>20.003</b>	<b>5.308</b>	<b>15.472</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(11.158)	(16.207)	(21.650)	(29.802)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido		10.752	36.210	26.958	45.274
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>		<b>23.953</b>	<b>9.235</b>	<b>9.479</b>	<b>3.694</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS  
FINDOS EM:**

	R\$mil		R\$mil	
	Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>23.953</b>	<b>9.235</b>	<b>9.479</b>	<b>3.694</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>				
Ganho/(Perda) Atuarial dos Planos de Benefícios Definido	(65.418)	48.988	(133.326)	(3.595)
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>(41.465)</b>	<b>58.223</b>	<b>(123.847)</b>	<b>99</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

	R\$mil				
	Capital Social	Recursos destinados a aumento de capital	Lucros/prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>580.532</b>	<b>36.000</b>	<b>(284.643)</b>	<b>-</b>	<b>331.889</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-	-	14.019	-	14.019
Ganho/(Perda) Atuarial dos Planos de Benefícios Definido	-	-	-	(3.595)	(3.595)
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	25.850	-	-	25.850
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>580.532</b>	<b>61.850</b>	<b>(270.624)</b>	<b>(3.595)</b>	<b>368.163</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>580.532</b>	<b>79.079</b>	<b>(257.387)</b>	<b>(43.044)</b>	<b>359.180</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-	-	9.479	-	9.479
Ganho/(Perda) Atuarial dos Planos de Benefícios Definido	-	-	-	(133.326)	(133.326)
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	36.570	-	-	36.570
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>580.532</b>	<b>115.649</b>	<b>(247.908)</b>	<b>(176.370)</b>	<b>271.903</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM:

	R\$mil	
	Período de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016
<b>Resultado antes do Impostos de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>4.171</b>	<b>(1.453)</b>
<b>Ajustes ao Prejuízo do Período</b>	<b>67.413</b>	<b>15.822</b>
Depreciação e Amortização	22.119	19.008
Receita de Construção	(21.331)	(17.450)
Custo de Construção	21.331	17.450
Encargos da Dívida	31.852	25.550
Provisão de IRPJ e CSLL - Diferidos	5.308	15.472
Atualização Monetária - Contribuição de Iluminação Pública	2.644	11.742
Baixa de Contribuição de Iluminação Pública	-	(43.349)
Custo da Transação com Empréstimos e Debêntures	(50)	(1.076)
Provisões/(Reversões) de Riscos Trabalhista, Cível e Fiscais	5.540	(11.525)
<b>(Acréscimos)/Decréscimos nos Ativos Operacionais</b>	<b>61.879</b>	<b>171.906</b>
Contas a Receber	(26.361)	(14.357)
Estoques	(4.106)	(451)
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	110.541	217.039
Tributos e Contribuições Compensáveis	38.547	(4.960)
Demais Créditos	(56.742)	(25.365)
<b>Acréscimos/(Decréscimos) nos Passivos Operacionais</b>	<b>28.996</b>	<b>(64.680)</b>
Fornecedores	(33.897)	(124.244)
Obrigações Tributárias	(35.794)	(35.643)
Contribuição de Iluminação Pública	100.994	95.423
Encargos Regulatórios	35.606	80.200
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(4.628)	3.790
Valores a Pagar de Parcela A e Outros Itens Financeiros	9.629	(84.524)
Benefícios Pós Emprego	(42.879)	(14.687)
Obrigações Vinculadas a Concessão	(1.398)	9.609
Outras Variações Ativas e Passivas	1.363	5.396
<b>Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(131.490)</b>	<b>(127.846)</b>
Pagamento de Repasse de Contribuição de Iluminação Pública	(101.952)	(96.110)
Juros Recebidos - Mútuo	-	(632)
Encargos da Dívida Pagos - Empréstimos e Financiamentos	(13.911)	(16.718)
Encargos da Dívida Pagos - Debêntures	(15.627)	(14.386)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>30.969</b>	<b>(6.251)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de Ativos Financeiros da Concessão, Intangíveis e Imobilizados	(29.468)	(25.438)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>(29.468)</b>	<b>(25.438)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Captação de Debêntures	-	71.000
Amortização - Principal Empréstimos e Financiamentos	(32.336)	(28.963)
Amortização - Principal Debêntures	(21.592)	(2.652)
Amortização - Principal Mútuo	(3.889)	(2.862)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	36.570	25.850
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>(21.247)</b>	<b>62.373</b>
<b>Aumento/Diminuição do Saldo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(19.746)</b>	<b>30.684</b>
<b>Saldo de Caixa no Início do Período</b>	<b>46.973</b>	<b>36.877</b>
<b>Saldo de Caixa no Final do Período</b>	<b>27.227</b>	<b>67.561</b>
<b>Variação Líquida de Caixa</b>	<b>(19.746)</b>	<b>30.684</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM:

	R\$mil		R\$mil	
	Período de três meses findos em:		Período de seis meses findos em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas</b>	<b>937.907</b>	<b>899.192</b>	<b>1.759.952</b>	<b>1.824.689</b>
Vendas e Serviços	925.120	891.038	1.743.762	1.811.920
Perda Estimada Com Créditos de Liquidação Duvidosa	13.150	19.839	(11.460)	(4.771)
Receita de Construção - Concessão	5.960	2.169	21.331	17.540
Outros Resultados Operacionais	(6.323)	(13.854)	6.319	-
<b>(-) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>437.063</b>	<b>515.028</b>	<b>849.170</b>	<b>943.037</b>
Custo de Energia Elétrica	391.360	463.835	769.895	842.370
Custo de Construção - Concessão	5.960	2.169	21.331	17.540
Material	823	176	1.377	729
Serviço de Terceiros	33.669	29.779	69.365	65.476
Provisões/Reversões (Exceto PECLD)	(70)	(22.764)	(24.007)	(28.617)
Outros	5.321	41.833	11.209	45.539
<b>(=) Valor Adicionado Bruto</b>	<b>500.844</b>	<b>384.164</b>	<b>910.782</b>	<b>881.652</b>
(-) Retenções (Depreciação e Amortização)	10.989	9.158	22.119	19.007
<b>(=) Valor Adicionado Líquido</b>	<b>489.855</b>	<b>375.006</b>	<b>910.782</b>	<b>862.645</b>
<b>(+) Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>10.453</b>	<b>40.203</b>	<b>38.912</b>	<b>76.220</b>
Receitas Financeiras	10.453	40.203	38.912	76.220
<b>(=) Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>500.308</b>	<b>415.209</b>	<b>949.694</b>	<b>938.865</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>500.308</b>	<b>269.092</b>	<b>949.694</b>	<b>938.865</b>
<b>Pessoal, Administradores e Encargos</b>	<b>72.238</b>	<b>47.070</b>	<b>129.372</b>	<b>96.247</b>
Remunerações	27.762	27.227	58.218	53.589
Encargos Sociais (Exceto INSS)	5.701	5.012	13.459	10.333
Entidade de Previdência Privada	2.034	187	4.159	3.499
Benefícios	28.858	5.139	34.500	9.736
Convênio Assistencial	7.883	9.505	19.036	19.090
<b>Impostos e Contribuições</b>	<b>239.094</b>	<b>73.777</b>	<b>505.654</b>	<b>516.126</b>
Federal	94.521	73.777	172.174	167.504
Estadual e Municipal	144.573	-	333.480	348.622
<b>Obrigações Intrassetoriais</b>	<b>128.186</b>	<b>96.972</b>	<b>223.643</b>	<b>221.046</b>
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>36.837</b>	<b>42.038</b>	<b>81.546</b>	<b>91.427</b>
Despesas Financeiras	36.837	42.038	81.546	91.427
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>23.953</b>	<b>9.235</b>	<b>9.479</b>	<b>14.019</b>
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	23.953	9.235	9.479	14.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

#### 1.1 Objetivo social e informações gerais sobre a Companhia e a concessão

A CEB Distribuição S.A. (“Companhia”, “Distribuidora” ou “CEB D”) é uma sociedade anônima de capital fechado, CNPJ nº 07.522.669/0001-92, organizada em conformidade com a Lei Distrital nº 2.710/2001, de 24 de maio de 2001, e constituída em 20 de junho de 2005, através do processo de segregação das atividades da Companhia Energética de Brasília – CEB, com o objetivo principal de distribuir e comercializar energia elétrica. Sua sede administrativa está localizada no endereço SIA - Área de Serviços Públicos - Lote C – Brasília / DF. Demais informações da Companhia podem ser obtidas pelo endereço eletrônico [<http://www.ceb.com.br/>].

Em 09 de dezembro de 2015, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, foi celebrado o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 - ANEEL, em que prorrogou a Concessão dos Serviços Públicos de Energia Elétrica da Companhia para 7 de julho de 2045.

A prorrogação da Concessão refletiu a avaliação positiva do Poder Concedente com relação às ações da Administração da CEB D, as quais consistem na busca da eficiência operacional e financeira, com retorno compatível aos investimentos realizados e em curso, bem como a eficiência técnica no atendimento aos consumidores do Distrito Federal.

Por esse instrumento, a data do Reajuste Tarifário anual da CEB D foi alterada de 26 de agosto para 22 de outubro, e a Revisão Tarifária Ordinária passou a ocorrer com intervalo quinquenal.

O quarto aditivo ao contrato de concessão estabeleceu várias outras obrigações formais e materiais, além de critérios objetivos e metas regulatórias, pelas quais a Companhia será avaliada e que atuam como condicionantes para a manutenção da titularidade da concessão.

#### 1.2 Informações sobre aspectos relacionados ao pressuposto da continuidade operacional

A CEB D possui um elevado grau de endividamento, motivado principalmente pela captação de recursos de terceiros na busca pelo crescimento sustentável de suas atividades, conforme demonstrado no quadro seguinte:

	2014	2015	2016	06/2017
Empréstimos & Financiamentos	306	283	219	190
Debêntures	-	129	182	159
Parcelamentos	49	189	309	271
(-) Caixa e Disponibilidades	31	37	47	27
<b>Dívida Líquida</b>	<b>324</b>	<b>564</b>	<b>663</b>	<b>593</b>
<b>Variação Acumulada</b>		<b>74%</b>	<b>18%</b>	<b>-11%</b>
Passivo Total	2.089	2.388	2.184	2.124
<b>Rácio Endividamento</b>	<b>16%</b>	<b>24%</b>	<b>30%</b>	<b>28%</b>

Para combater essa fragilidade financeira, a Administração desenvolveu ao longo dos últimos dois exercícios, um plano de trabalho que envolvia três fases: ajustes pontuais; ajustes estruturais; e reorganização societária.

Os ajustes pontuais e estruturais foram executados em 2015 e 2016, o que promoveram a redução da estrutura organizacional, bem como a otimização de atividades meio e finalísticas. Esses ajustes geraram diminuição dos custos e despesas com pessoal, serviços de terceiros e outras rubricas, assim como propiciaram uma evolução positiva nas condições necessárias para garantir a continuidade operacional da Companhia.

A fase da reorganização societária, por sua vez, está prevista para o exercício de 2018, que consiste na alienação de ativos de geração de energia elétrica e de distribuição de gás da controladora CEB, já autorizada na forma da Lei nº 5.577/2015.

Os referidos recursos serão aportados na CEB D e contribuirão substancialmente para a redução do endividamento a níveis compatíveis com o mercado e as metas fixadas no quarto termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 066/1999 – ANEEL.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **2.1. Base de preparação**

As Demonstrações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas para o período findo em 30 de junho de 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), e também de acordo com IFRS e estão com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o Pronunciamento Técnico emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21(R1), que trata das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas demonstrações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Contábeis anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*”.

A CEB Distribuição avaliou os eventos subsequentes até 9 de agosto de 2017, que é a data de autorização para a emissão das demonstrações contábeis intermediárias pela Diretoria colegiada da Companhia.

### **2.2. Correlação entre as Notas Explicativas divulgadas nas Demonstrações Contábeis anuais e as Informações Financeiras Intermediárias**

Segue abaixo a correlação entre as Notas Explicativas divulgadas nas Demonstrações Contábeis Anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as Demonstrações Contábeis Intermediárias para os períodos de três e seis meses, findos em 30 de junho de 2017.

A Companhia entende que as variações relevantes referentes à sua situação patrimonial e ao resultado do período estão apresentadas nestas Demonstrações Contábeis Intermediárias, em conformidade com os requerimentos de divulgação emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM:

Número das Notas Explicativas		Título das Notas Explicativas
30/06/2017	31/12/2016	
1	1	Contexto Operacional e Informações Gerais
2	2	Apresentação das Demonstrações Contábeis
	3	Sumário das principais práticas contábeis
	4	Reapresentação e reclassificações nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2016
3	5	Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de riscos
4	6	Caixa e equivalentes de caixa
5	7	Contas a receber
6	8	Tributos e contribuições sociais compensáveis
	9	Estoques
7 e 20	10	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais
9	11	Outros créditos
8	12	Bens Destinados à Venda
10	13	Ativo financeiro da Concessão
	14	Cauções e depósitos vinculados
11	15	Propriedade para investimento
12	16	Imobilizado
13	17	Intangível
14	18	Fornecedores
15	19	Tributos e contribuições sociais
16	20	Contribuição de iluminação pública - CIP
17	21	Empréstimos e financiamentos
18	22	Debêntures
19	23	Benefícios a empregados
	24	Provisões e encargos sobre folha de pagamento
	25	Encargos do Consumidor a recolher
21	26	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (EE)
22	27	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e regulatórios
	28	Outras obrigações
	29	Superávit de baixa renda
	30	Mútuos - Controladas e Coligadas
	31	Obrigações vinculadas a Concessão
23	32	Patrimônio Líquido
29	33	Transações com partes relacionadas
30	34	Seguros
24 a 28	35	Desdobramento de outros itens da demonstração de resultados
31		Conciliação do fluxo de caixa com o lucro líquido

### 2.3. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens relevantes, reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativo financeiro indenizável é mensurado pelo valor justo (Nota Explicativa nº. 10).

#### 2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações Contábeis intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### 2.5. Reapresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 2º trimestre de 2017

O Balanço Patrimonial da Companhia teve contas reclassificadas garantindo que o mesmo fosse apresentado corretamente para fins de comparabilidade, conforme a classificação estabelecida para o período findo em 31 de dezembro de 2016. Segue o Balanço Patrimonial com as correspondentes reclassificações:

Ativo	31/12/2016	Reclassificações	31/12/2016 Reapresentado	Passivo	Nota	31/12/2016	Reclassificações	31/12/2016 Reapresentado
<b>Ativo Circulante</b>				<b>Passivo Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.973	-	46.973	Fornecedores	14	232.682	-	232.682
Contas a Receber	508.682	-	508.682	Tributos e Contribuições Sociais	15	221.555	-	221.555
Créditos com Empregados	6.404	(6.404)	-	Contribuição de Iluminação Pública	16	127.397	-	127.397
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	71.079	-	71.079	Empréstimos e Financiamentos	17	43.844	-	43.844
Estoques	8.180	-	8.180	Debêntures	18	53.145	-	53.145
Ativo Financeiro Setorial	392.433	-	392.433	Benefícios com empregados	19	34.463	(4.212)	30.251
Bens destinados à venda	275.969	-	275.969	Provisões e Encargos sobre Folha de Pagamento		44.440	1.644	46.084
Outros Créditos	100.728	2.602	103.330	Consumidores		10.549	-	10.549
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.410.448</b>	<b>(3.802)</b>	<b>1.406.646</b>	Passivo Financeiro Setorial	20	285.271	-	285.271
				Encargos do Consumidor a Recolher		165.490	-	165.490
<b>Ativo Não Circulante</b>				Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	21	29.262	-	29.262
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórios	22	3.903	-	3.903
Aplicações Financeiras	6.414	-	6.414	Outras Obrigações		11.259	2.568	13.827
Contas a Receber	21.874	-	21.874	<b>Total do Circulante</b>		<b>1.263.260</b>	<b>-</b>	<b>1.263.260</b>
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	8.545	-	8.545	<b>Passivo Não Circulante</b>				
Ativo Financeiro de Concessões	129.189	-	129.189	Fornecedores		8.199	-	8.199
Cauções e Depósitos Vinculados	551	3.802	4.353	Tributos e Contribuições Sociais	15	81.476	-	81.476
Outros Créditos	323	-	323	Contribuição de Iluminação Pública	16	79.880	-	79.880
<b>Investimento</b>	<b>144</b>	<b>-</b>	<b>144</b>	Passivo Financeiro Setorial	20	11.820	-	11.820
<b>Imobilizado</b>	<b>80.419</b>	<b>-</b>	<b>80.419</b>	Debêntures	18	128.762	-	128.762
<b>Intangível</b>	<b>885.341</b>	<b>-</b>	<b>885.341</b>	Empréstimos e Financiamentos	17	175.142	-	175.142
				Benefícios a Empregados	19	59.101	-	59.101
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.132.800</b>	<b>3.802</b>	<b>1.136.602</b>	Superávit de Baixa Renda	22	140.322	-	140.322
				Provisão Para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Regulatórios	22	57.685	-	57.685
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.543.248</b>	<b>-</b>	<b>2.543.248</b>	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	21	81.887	-	81.887
				Obrigações Vinculadas a Concessão		75.997	-	75.997
				Mutuos Controladas e Coligadas		4.491	-	4.491
				Outras Obrigações		16.046	-	16.046
				<b>Total do Não Circulante</b>		<b>920.808</b>	<b>-</b>	<b>920.808</b>
				<b>Patrimônio Líquido</b>	23			
				Capital Social Realizado		580.532	-	580.532
				Recursos destinados ao aumento de capital		79.079	-	79.079
				Outros resultados abrangentes		-	(43.044)	(43.044)
				Prejuízos Acumulados		(300.431)	43.044	(257.387)
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>359.180</b>	<b>-</b>	<b>359.180</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.543.248</b>	<b>-</b>	<b>2.543.248</b>

Os ajustes efetuados no Balanço Patrimonial são os seguintes:

- Os Créditos com Empregados foram considerados na linha de Outros Créditos no valor de R\$ 6.404;
- Os valores referentes aos depósitos e cauções que estavam sendo considerados nos Outros Créditos do Ativo Circulante foram considerados no Ativo Não Circulante conforme sua natureza; e
- Os Outros resultados Abrangentes foram reclassificados da conta de Prejuízos Acumulados para apresentação do Patrimônio Líquido segundo sua natureza.

### 3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### 3.1. Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. Todos os instrumentos financeiros são inerentes à atividade operacional da Companhia que não opera com derivativos.

#### 3.2. Valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são registrados inicialmente pelo valor justo das transações que lhes deram origem e são atualizados, quando aplicável, com base nos encargos contratuais e ajustados pelas estimativas de perda. A Administração avalia que os valores apurados com base nesses critérios podem ser considerados como a melhor estimativa para apuração do valor justo destes instrumentos financeiros detidos pela Companhia.

#### 3.3. Gerenciamento de riscos

O Gerenciamento de Riscos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 5 das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve alterações relevantes dos riscos nem dos controles existentes durante o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Numerário Disponível	11.381	30.980
Aplicações Financeiras	15.846	15.993
<b>Total</b>	<b>27.227</b>	<b>46.973</b>

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDB contratados com o Banco de Brasília – BRB, com possibilidade de resgate a qualquer tempo. Todas as operações são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitas a um risco baixo e sem restrição de uso. A remuneração destas Aplicações Financeiras está entre 95% a 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## 5. Contas a receber

### 5.1. Composição e classificação por idade de vencimento

	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos de 91 a 180 dias	Vencidos há mais de 180 dias	30/06/17	31/12/16
Residencial	64.607	88.129	26.792	8.511	188.039	175.967
Industrial	5.054	2.814	555	3.496	11.919	10.807
Comércio, Serviços e Outros	52.424	32.373	8.112	20.813	113.722	112.803
Rural	4.208	3.550	959	426	9.143	8.095
Poder Público	19.292	23.019	2.573	33.336	78.220	74.728
Iluminação Pública	12.590	14.021	-	24.640	51.251	49.832
Serviço Público	11.231	-	-	30	11.261	12.532
<b>Subtotal Consumidores</b>	<b>169.406</b>	<b>163.906</b>	<b>38.991</b>	<b>91.252</b>	<b>463.555</b>	<b>444.764</b>
Serviço Taxado					1.402	1.444
Concessionárias e Permissionárias					2.383	997
Serviços prestados a terceiros					9.986	9.633
Contribuição do consumidor					5.304	6.711
Fornecimento Não Faturado					133.560	130.792
Parcelamentos a Faturar CP e LP					30.637	27.667
Energia Elétrica Curto Prazo - CCEE					38.321	19.242
Arrecadação a Classificar					(13.434)	(10.416)
Outros					573	3.633
<b>Total a Receber Bruto</b>	<b>169.406</b>	<b>163.906</b>	<b>38.991</b>	<b>91.252</b>	<b>672.287</b>	<b>634.467</b>
Perda Estimada Com Crédito de Liquidação Duvidosa					(115.370)	(103.911)
<b>Total a Receber Líquido</b>	<b>169.406</b>	<b>163.906</b>	<b>38.991</b>	<b>91.252</b>	<b>556.917</b>	<b>530.556</b>
<b>Circulante</b>					<b>527.631</b>	<b>508.682</b>
<b>Não Circulante</b>					<b>29.286</b>	<b>21.874</b>

### 5.2. Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

#### i. Composição da PECLD

A PECLD foi constituída em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios adotados foram os valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, incluindo parcelamento de débitos.

Segue a composição das faixas de atraso sujeitas à PECLD:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Residencial</b> - Vencidos há mais de 90 dias	34.805	26.420
<b>Industrial</b> - Vencidos há mais de 360 dias	2.426	1.133
<b>Comercial</b> - Vencidos há mais de 180 dias	20.813	20.125
<b>Rural</b> - Vencidos há mais de 360 dias	369	288
<b>Poder Público</b> - Vencidos há mais de 360 dias	32.309	31.297
<b>Iluminação Pública</b> - Vencidos há mais de 360 dias	24.640	24.640
<b>Serviço Público</b> – Vencidos há mais de 360 dias	8	8
<b>Total</b>	<b>115.370</b>	<b>103.911</b>



**ii. Movimentação da PECLD**

A movimentação está assim apresentada:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>103.911</b>
Adições	51.586
Reversões	(40.127)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>115.370</b>

**iii. Créditos com o Governo do Distrito Federal**

Apresentamos a seguir a composição dos créditos com o Governo do Distrito Federal - GDF por idade de vencimento:

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldos Vincendos	31.188	35.036
Vencidos até 90 dias	26.474	25.744
Vencidos de 91 a 360 dias	5.456	18.320
Vencidos há mais de 360 dias	50.301	51.342
<b>Total a Receber Bruto</b>	<b>113.418</b>	<b>130.442</b>
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.301)	(51.342)
<b>Total a Receber Líquido</b>	<b>63.117</b>	<b>79.100</b>

**6. Tributos e contribuições sociais compensáveis**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ <b>(b)</b>	19.925	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	7.585	739
Crédito Decisão Judicial <b>(a)</b>	-	65.173
ICMS/ISSQN a Compensar	12.447	11.023
Outros Créditos Compensáveis	1.120	2.689
<b>Total</b>	<b>41.077</b>	<b>79.624</b>
<b>Circulante</b>	<b>33.796</b>	<b>71.079</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.281</b>	<b>8.545</b>

- a) Créditos por Decisão Judicial Transitada em Julgado relativo à Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ. Esses créditos foram totalmente utilizados até o 1º trimestre de 2017 para pagamento de tributos federais.
- b) Corresponde à Estimativa do Lucro real para o período findo em 30 de junho de 2017.

## 7. Ativo Financeiro Setorial

	31/12/2016	Consti- tuição	Amortiza- ção	Atualização	30/06/2017
<b>Ativos Financeiros Setoriais(CVA)</b>	<b>228.901</b>	<b>54.267</b>	<b>(116.267)</b>	<b>13.364</b>	<b>180.265</b>
Aquisição de Energia-(CVA energ)	185.732	51.924	(98.106)	14.172	153.722
Energia Adquirida - PROINFA	10.934	-	(6.315)	480	5.099
Transporte Rede Básica	4.527	2.014	(1.521)	285	5.305
Transporte de Energia - Itaipu	1.205	329	(535)	69	1.068
Conta Desenv. Energético - CDE	26.503	-	(9.790)	(1.642)	15.071
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>163.532</b>	<b>66.792</b>	<b>(125.981)</b>	<b>(4.770)</b>	<b>99.573</b>
Neutralidade da Parcela A	7.092	-	(4.220)	(69)	2.803
Sobrecontratação de Energia	25.161	13.888	(25.266)	(3.511)	10.272
Diferimento de Reposição na RTP	109.557	-	(65.209)	(1.054)	43.294
Implantação MCSPSE	13.877	-	(8.257)	(136)	5.484
Outros	7.845	52.904	(23.029)	-	37.720
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>392.433</b>	<b>121.059</b>	<b>(242.248)</b>	<b>8.594</b>	<b>279.838</b>

Os Ativos Financeiros Setoriais se referem aos efeitos positivos (constituição e atualização) e negativos (amortizações) da variação entre os reajustes tarifários anuais e parte dos itens de custos não gerenciáveis da Companhia.

As amortizações acumuladas até junho de 2017 estão de acordo com os valores dos ativos financeiros setoriais definidos pela ANEEL, na ocasião da Revisão Tarifária Periódica (RTP), ocorrida em outubro de 2016.

## 8. Bens Destinados à Venda

Imóveis	Localidade	Tamanho	30/06/2017	31/12/2016
Terreno	QI 10 lotes 25 a 38/DF	10.500 m <sup>2</sup>	897	897
Terreno	Setor Noroeste SIA Norte PR 155/1/DF	284.160 m <sup>2</sup>	-	274.400
Edificações	Edificações da QI 10 lotes 25 a 38/DF	1.040 m <sup>2</sup>	672	672
<b>Total</b>			<b>1.569</b>	<b>275.969</b>

O valor referente ao Terreno do Setor Noroeste SIA Norte PR 155/1/DF foi reclassificado para Propriedades para Investimento (Nota explicativa 11) no 2º trimestre de 2017, em função da descaracterização como Bens Destinados à Venda, conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC nº 31, haja vista a ausência de venda provável no período de 2017, uma vez que a licitação não apresentou proponentes interessados.

## 9. Outros créditos

Segue a composição de outros créditos para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016 Reapresentado</b>
Despesas pagas Antecipadamente	5.801	4.194
Créditos a empregados	8.209	6.404
Fundação de Previdência – FACEB <b>(a)</b>	29.107	2.158
Serviços em Curso	30.031	24.503
Desativações em Curso	7.656	8.978
Aporte CDE - Decreto 7.945/2013 <b>(b)</b>	74.713	50.953
Pessoal Cedido	1.871	1.786
Outros	2.097	4.677
<b>Total</b>	<b>159.485</b>	<b>103.653</b>
<b>Circulante</b>	<b>159.162</b>	<b>103.330</b>
<b>Não circulante</b>	<b>323</b>	<b>323</b>

- a)** Para operacionalização dos novos planos de saúde, conforme Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi necessário aporte prévio da Companhia, com o objetivo de atender às garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS na cobertura da Margem de Solvência dos planos, conforme Resolução Normativa nº 209/2009/ANS; e
- b)** Refere-se à Diferença Mensal de Receita – DMR, no âmbito da aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE às unidades consumidoras da subclasse residencial baixa renda; e à subvenção da CDE para custear descontos tarifários.

## 10. Ativo financeiro de concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>129.189</b>
Adições	84
Ajuste do Ativo Financeiro de Concessão ao Valor Novo de Reposição (VNR)	1.970
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>131.243</b>

Não houve indícios de perda ao valor recuperável desses ativos até o encerramento destas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

## 11. Propriedade para investimento

Imóveis	Localidade	Tamanho	Valor Contábil		Valor Justo	Data da Avaliação
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	
Terreno	SRIA QE Lote M - Guará	1.200 m <sup>2</sup>	20	20	2.229	jan/16
Terreno	Setor Noroeste SIA Norte PR 155/1/DF	284.160 m <sup>2</sup>	274.400	-	282.841	dez/16
Terreno	SHS, Quadra Interna 13, Lote "G" - Lago Sul	1.600 m <sup>2</sup>	124	124	3.246	jan/16
<b>Total</b>			<b>274.544</b>	<b>144</b>	<b>288.475</b>	

Os valores justos dos bens foram obtidos através de laudos emitidos por firmas especializadas. A Companhia entende que estes valores estão em conformidade com as expectativas de mercado.

O terreno localizado no Setor Noroeste SIA Norte PR 155/1/DF integra o rol de garantias oferecidas na 1º e 2º emissão de debêntures.

## 12. Imobilizado

A composição e movimentação do imobilizado estão demonstrados conforme a seguir:

	Taxa de depreciação	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	30/06/17
<b>Imobilizado em serviço</b>							
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,0 a 4%	5.313	-	-	-	(110)	5.203
Máquinas e Equipamentos	3,3 a 6,7%	5.888	-	(519)	537	(243)	5.663
Veículos	20%	10.933	-	-	-	(1.351)	9.582
Móveis e Utensílios	10%	4.388	-	-	-	(241)	4.147
<b>Imobilizado em curso</b>							
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		205	-	-	2	-	207
Máquinas e Equipamentos		246	298	-	(540)	-	4
Transformação, Fabricação e Reparos de Material		3.965	-	-	623	-	4.588
Material em Depósito		47.329	12.155	-	(15.791)	-	43.693
Adiantamento a Fornecedor		568	-	-	(568)	-	-
Outros		1.584	517	-	-	-	2.101
<b>Total</b>		<b>80.419</b>	<b>12.970</b>	<b>(519)</b>	<b>(15.737)</b>	<b>(1.945)</b>	<b>75.188</b>

## 13. Intangível

	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortização	30/06/2017
<b>Intangível em serviço</b>					
Direito de uso da concessão	710.901	12.371	206	(17.957)	705.521
Outros intangíveis	43.110	-	1.108	(4.911)	39.307
<b>Intangível em curso</b>					
Direito de uso da concessão	131.330	12.107	1.967	-	145.404
<b>Total</b>	<b>885.341</b>	<b>24.478</b>	<b>3.281</b>	<b>(22.868)</b>	<b>890.232</b>

#### 14. Fornecedores

A rubrica Suprimento de Energia é composta pelas obrigações com fornecedores relativos a contratos de cotas (Itaipu, Angra, PROINFA e Usinas com concessão renovada - CCGF), contratos de comercialização em ambiente regulado - CCEAR (leilão), contratos bilaterais que a Companhia mantém com partes relacionadas (CEB Lajeado, Corumbá Concessões e Energética Corumbá III) e Energia de Curto Prazo.

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Suprimento de energia elétrica	143.496	183.917
Encargos de Uso de Rede Elétrica	13.033	11.780
Materiais e serviços	42.766	45.184
<b>Total</b>	<b>199.295</b>	<b>240.881</b>
<b>Circulante</b>	<b>193.829</b>	<b>232.682</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5.466</b>	<b>8.199</b>

##### 14.1. Parcelamento Itaipu Binacional

No decorrer do exercício de 2015 a Companhia parcelou a obrigação de suprimentos de Energia de ITAIPU no montante de US 43.267 (dólar), referente a faturas não amortizadas até 28 de fevereiro de 2015. Em 30 de junho de 2017, o saldo da dívida totalizou R\$ 2,6 milhões.

##### 14.2. Parcelamento CEB Lajeado

Em dezembro de 2016 a Companhia assinou contrato de parcelamento de dívida com a empresa CEB Lajeado S/A, em 24 parcelas, referente às faturas de energia elétrica pendentes de pagamento, atualizadas até 31 de dezembro de 2016, pelo valor de R\$ 16.356. O saldo devedor teve incidência de juros de 1% ao mês e atualização monetária pelo IGP-M.

Em 30 de junho de 2017, o saldo devedor do parcelamento totalizou R\$ 12 milhões.

#### 15. Tributos e contribuições sociais

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
ICMS (a)	179.160	180.237
ISS	437	588
IRPJ Diferido	32.792	52.608
IRPJ Corrente	15.905	11.383
Retenções IRRF/CSLL/PIS/COFINS	905	1.195
COFINS	13.086	15.416
COFINS Diferida	-	8.144
PIS	2.831	3.337
PIS Diferido	-	1.768
CSLL Diferida	11.814	18.956
CSLL corrente	5.744	3.703
INSS	3.310	4.143
Outros	1.254	1.553
<b>Total</b>	<b>267.237</b>	<b>303.031</b>
<b>Circulante</b>	<b>222.632</b>	<b>221.555</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>44.605</b>	<b>81.476</b>

- a) O Decreto de nº 37.899, de 27 de dezembro de 2016, postergou a obrigação de recolhimento do ICMS para 27 de dezembro de 2017. Tal obrigação prevê a incidência de atualização monetária.

Os detalhes sobre a natureza dos demais tributos e contribuições sociais estão descritos na nota explicativa nº 19 das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**15.1. Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**

	30/06/2017		30/06/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes dos tributos sobre o Lucro</b>	<b>4.170</b>	<b>4.170</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(1.453)</b>
Adições (exclusões) permanentes	1.745	1.745	107.590	107.590
Adições (exclusões) temporárias	85.262	85.262	20.153	20.153
<b>Base de Cálculo Antes da Compensação do Prejuízo Fiscal</b>	<b>91.177</b>	<b>91.177</b>	<b>126.290</b>	<b>126.290</b>
(-) Compensação Prejuízo Fiscal	(27.353)	(27.353)	(37.803)	(37.803)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>63.824</b>	<b>63.824</b>	<b>88.487</b>	<b>88.487</b>
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
(-) Programa de Alimentação do trabalhador - PAT	(50)	-	(259)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>15.906</b>	<b>5.744</b>	<b>21.863</b>	<b>7.939</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(19.816)</b>	<b>(7.142)</b>	<b>33.299</b>	<b>11.975</b>
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.910)</b>	<b>(1.398)</b>	<b>55.162</b>	<b>19.914</b>

**15.2. Ativos e passivos fiscais diferidos não reconhecidos**

A Companhia não registrou os efeitos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, até que os resultados da Companhia resultem na apuração de lucro tributável sustentável, conforme determinado pela legislação. Segue abaixo o demonstrativo dos créditos não ativados em 30 de junho de 2017:

	30/06/2017	31/12/2016
Provisão Plano Assistencial	(7.939)	-
Provisões Para Riscos Regulatórios	18.770	18.309
Provisões Para Riscos Cíveis	406	222
Provisões Para Riscos Trabalhistas	1.616	1.372
Provisão Para Participação nos Resultados	-	2.895
Perda Estimada Com Créditos de Liquidação Duvidosa	39.612	35.716
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	103.514	117.863
Provisão Plano Assistencial	-	1.408
Provisão Energia Comprada	13.414	17.919
Outras Provisões	3.732	5.277
<b>Total</b>	<b>173.126</b>	<b>200.981</b>

## 16. Contribuição de iluminação pública - CIP

Demonstramos a seguir a movimentação para o passivo total relativo à Contribuição de Iluminação Pública ocorrida no período:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>207.277</b>
Faturamento arrecadado	98.417
Faturado e não arrecadado	2.577
Atualização monetária	2.644
Repasses ao Governo do Distrito Federal	(101.952)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>208.963</b>
<b>Circulante</b>	<b>147.301</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>61.662</b>

Em 23 de dezembro de 2014 foi publicada a Lei nº. 5.434 que estabeleceu medidas de apoio à Companhia, preparatórias à renovação do Contrato de Concessão de distribuição de energia. Dentre as medidas adotadas foi autorizado o parcelamento, em 60 parcelas mensais e sucessivas, do saldo arrecadado e não repassado da CIP nos exercícios de 2013 e 2014.

O valor do parcelamento foi de R\$ 161.875, com vencimento no 15º dia útil de cada mês. Segue movimentação no período:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>118.222</b>
Amortização no Período	(16.187)
Atualização no Período	(3.106)
Atualização Paga no Período	1.677
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>100.606</b>
<b>Circulante</b>	<b>38.944</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>61.662</b>

## 17. Empréstimos e financiamentos

<b>Empréstimos</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Encargos</b>
ELETROBRÁS	584	839	Juros entre 5% a 8% a.a. 1% a 2% de Tx. de Adm. + variação da UFIR/IGP-M
Banco do Brasil S.A.(FCO I a IV)	32.616	39.971	Juros de 10% a.a. atualização pela TJLP e Bônus de Adimplência de 15%
Banco do Brasil S.A.(FINAME)	2.504	3.005	Juros de 4,5% a.a.+TJLP
Banco do Brasil S.A. (Capital de Giro)	-	15	CDI + juros de 1,7% a.a.
Caixa Econômica Federal	77.423	88.207	140% do CDI Cetip (durante o período de utilização).
Caixa Econômica Federal/BNDES	32.978	35.959	6% a.a. + TJLP
Caixa Econômica Federal/BNDES	12.354	13.204	5% a.a. + UMBNDES
Caixa Econômica Federal/BNDES	18.962	22.763	5% a.a. + TJLP
Banco Daycoval	4.787	5.185	0,5% a.m. + CDI Cetip
Banco BCV	8.273	10.712	6,5% a.a. + CDI Cetip
Custo de Transação	(667)	(874)	
<b>Total</b>	<b>189.814</b>	<b>218.986</b>	
<b>Circulante</b>	<b>41.356</b>	<b>43.844</b>	
<b>Não Circulante</b>	<b>148.458</b>	<b>175.142</b>	

A movimentação dos Empréstimos e Financiamentos é como segue:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>218.986</b>
Encargos Incorridos no Período	17.434
Encargos Financeiros Pagos	(13.911)
Amortizações de principal	(32.336)
(-) Custo de Transação	(207)
Variação monetária	(152)
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>189.814</b>

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, com exceção do financiamento da Eletrobrás, possuem cláusulas restritivas “*covenants*” não financeiros de vencimento antecipado.

Em 30 de junho 2017, todas as cláusulas restritivas estabelecidas nos contratos de empréstimos e financiamento vigentes detalhadas na nota explicativa nº 21 do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram cumpridas pela Companhia.

### 17.1. Composição dos empréstimos e sua respectiva amortização

<b>Empréstimos</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020+</b>	<b>Total</b>
<b>ELETOBRÁS</b>	87	174	147	177	<b>585</b>
Banco do Brasil S.A.(FCO I a IV)	7.543	11.935	5.329	7.809	<b>32.616</b>
Banco do Brasil S.A.(FINAME)	501	1.001	1.001	-	<b>2.503</b>
Caixa Econômica Federal	11.495	22.989	22.989	19.951	<b>77.424</b>
Caixa Econômica Federal/BNDES	2.339	4.678	4.678	21.282	<b>32.977</b>
Caixa Econômica Federal/BNDES	1.602	3.584	3.584	3.584	<b>12.354</b>
Caixa Econômica Federal/BNDES	2.848	5.696	5.696	4.722	<b>18.962</b>
Banco Daycoval	4.787	-	-	-	<b>4.787</b>
Banco BCV	2.707	4.619	947	-	<b>8.273</b>
<b>Total</b>	<b>33.909</b>	<b>54.676</b>	<b>44.371</b>	<b>57.525</b>	<b>190.481</b>
<b>(-) Custo de Transação</b>					<b>(667)</b>
<b>Total Líquido</b>					<b>189.814</b>

A CEB Distribuição S.A. firmou o contrato de financiamento com o agente financeiro Caixa Econômica Federal (CEF), em 2014, por meio de repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), objetivando investimentos realizados em novas instalações e melhorias na rede de distribuição da Controlada, em vistas de projetos relacionados à Copa do Mundo de 2014. A liberação dos recursos ocorreu no mês de setembro de 2014.

O contrato conta com garantias de recebíveis da Companhia, com o Distrito Federal como Interveniante/Garantidor e o Banco de Brasília S/A (BRB), como Interveniante Anuente. O valor foi dividido no Subcrédito A, de R\$ 33.578, destinados à execução de obras civis, com taxa de juros indexada à TJLP; no Subcrédito B, com valor de R\$ 14.391, destinados à execução de obras civis, com taxa de juros indexada à UMBNDES (variação cambial das diversas moedas contidas na Cesta de Moedas do BNDES); e, ainda, no Subcrédito C, no valor de R\$ 45.456, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, com taxa de juros de 6% a.a. (seis por cento ao ano), totalizando R\$ 93.425.



O referido financiamento tem carência de vinte quatro meses e pagamento mensal dos juros.

## 18. DEBÊNTURES

	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Principal	59.671	100.505	<b>160.176</b>	51.440	130.152	<b>181.592</b>
Encargos	742	-	<b>742</b>	2.137	-	<b>2.137</b>
Custo de transação	(432)	(1.072)	<b>(1.504)</b>	(432)	(1.390)	<b>(1.822)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>59.981</b>	<b>99.433</b>	<b>159.414</b>	<b>53.145</b>	<b>128.762</b>	<b>181.907</b>

A movimentação das Debêntures segue a continuação:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>181.907</b>
Encargos incorridos	15.077
Custo de transação	(318)
Encargos pagos	(15.628)
Amortização principal	(21.592)
Deságio	(31)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>159.415</b>
<b>Circulante</b>	<b>59.981</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>99.434</b>

O saldo de Debêntures, desconsiderando as atualizações monetárias, registrado no passivo tem seus vencimentos assim programados:

	2017	2018	2019	2020	Total
Debêntures	31.574	65.904	46.024	15.913	<b>159.415</b>

### Condições restritivas:

O Banco *Credit Suisse* possui clausula de exclusividade para conduzir qualquer operação de emissão de novas debêntures a ser realizada pela Companhia durante a vigência dos atuais contratos de debêntures.

## 19. Benefícios a empregados

### 19.1. Planos de benefícios

A Companhia é patrocinadora da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, que tem por objetivo suplementar os benefícios assegurados pela Previdência Social aos empregados da CEB Distribuição S.A. e aos seus dependentes, conforme apresentado a seguir:

Planos	Benefícios	Classificação
Plano Complementar de Benefícios Previdenciais	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Plano de Benefícios CEBPREV	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
Plano CEB Saúde Vida	Assistência médica	Contributivo
Plano FACEB Saúde Vida	Assistência médica	Contributivo
Plano FACEB Família	Assistência médica	Contributivo

**19.2. Premissas atuariais**

	Plano Complementar	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>Financeira</b>		
Taxa de juros anual para cálculo do valor presente da obrigação	5,60%	5,91%
Taxa nominal de crescimento anual dos salários	4,82%	4,82%
Taxa nominal de crescimento dos benefícios do Plano	4,82%	4,82%
Taxa anual da Inflação futura	4,82%	4,82%
Expectativa de retorno do valor justo dos ativos do Plano	10,69%	11,01%
<b>Demográficas</b>		
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT-2000 masculina	AT-2000 masculina
Tábua de mortalidade/sobrevivência de assistidos	AT-2000 masculina	AT-2000 masculina
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de morbidez	Não usada	Não usada
Idade de aposentadoria	Primeira aposentaria, considerando-se as elegibilidades do regulamento do plano	Primeira aposentaria, considerando-se as elegibilidades do regulamento do plano

**19.3. Plano Assistencial e Previdencial**

As movimentações no valor presente da obrigação e dos ativos dos planos com benefício definido são:

Descrição	Plano Previdenciário	Plano Assistencial
<b>Valor Justo dos Ativos dos Planos</b>		
<b>Valor justo dos ativos do Plano em 31/12/2016</b>	<b>1.308.558</b>	<b>-</b>
Retorno esperado dos ativos do plano	71.289	-
Ganhos/(Perdas) atuariais	(77.962)	-
Contribuições do empregador	17.017	-
Contribuições do participante do Plano	2.996	-
Benefícios pagos pelo plano	(45.948)	-
<b>Valor justo dos ativos do Plano em 30/06/2017</b>	<b>1.275.950</b>	<b>-</b>
<b>Valor presente das Obrigações atuariais</b>		
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 31/12/2016</b>	<b>(1.388.134)</b>	<b>(9.776)</b>
Custo do serviço corrente	(5.928)	-
Custo dos juros	(76.612)	-
Ganhos/(Perdas) atuariais	(31.024)	9.776
Benefícios pagos pelo plano	45.949	-
<b>Valor presente da obrigação atuarial em 30/06/2017</b>	<b>(1.455.749)</b>	<b>-</b>
<b>(Déficit)/Superávit atuarial 31/12/2016 (Reapresentado)</b>	<b>(79.576)</b>	<b>(9.776)</b>
<b>(Déficit)/Superávit atuarial 30/06/2017</b>	<b>(179.799)</b>	<b>-</b>

A movimentação do ativo e do passivo é demonstrada conforme quadro seguinte:

	Plano Previdenciário	Plano Assistencial
<b>(Passivo)/Ativo reconhecido em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)</b>	<b>(79.575)</b>	<b>(9.776)</b>
Contribuições aportadas no plano	17.017	-
Amortização de (ganhos)/perdas atuariais	(108.985)	9.776
Despesas do exercício	(8.256)	-
<b>(Passivo)/Ativo reconhecido em 30 de junho de 2017</b>	<b>(179.799)</b>	-
<b>Circulante</b>	<b>(3.428)</b>	-
<b>Não Circulante</b>	<b>(176.371)</b>	-

### **Plano Previdencial**

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais se encontra em situação de cobertura parcial do valor presente da obrigação atuarial, tendo apresentado em 30 de junho de 2017 um déficit atuarial que se deve à alteração da hipótese da taxa de juros atuarial bem como a redução do valor justo dos ativos do plano que sofreu uma redução de R\$ 105.646, correspondente a 7,65%.

### **Plano Assistencial**

Tendo em vista a inconstitucionalidade do Plano Assistencial, através da ADI nº 2014002032055-2, a partir de 30 de junho de 2017 não existe provisão de benefícios pós-emprego relativa a este plano. Tendo em vista que a Companhia não possui mais responsabilidade sobre benefícios mantidos para aposentados e pensionistas.

Dessa forma, a Administração estruturou novos Planos de Saúde, contributivo com coparticipação para todos os empregados ativos, conforme negociado no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2016-2017, bem como planos para os aposentados, pensionistas e dependentes nos termos da Lei 9.686/1998.

## **20. Provisões e encargos sobre folha de pagamento**

	30/06/2017	31/12/2016 Reapresentado
Folha de Pagamento Líquida	157	-
13º Salário	4.316	-
Férias	11.458	12.349
Provisão - FACEB s/ Férias	316	-
Abono Assiduidade	4.765	5.005
Provisões INSS	12.025	9.041
Provisão de FGTS sobre Férias e 13º Salário	5.691	4.252
Plano Assistencial	2.554	4.212
Obrigações Sociais e Trabalhistas CC	124	1.139
Empregados	43	10.082
Outros	7	4
<b>Total</b>	<b>41.456</b>	<b>46.084</b>

## 21. Passivo Financeiro Setorial

	31/12/2016	Consti- tuição	Amorti- zação	Atual- zação	30/06/2017
<b>Passivos Financeiros Setoriais (CVA)</b>	<b>131.111</b>	<b>80.830</b>	<b>(42.034)</b>	<b>10.217</b>	<b>180.124</b>
Aquisição de Energia (CVAenerg)	59.742	-	(34.507)	2.622	27.857
Energia Adquirida - PROINFA	443	2.184	(7)	229	2.849
Encargo Serviço Sistema - ESS	32.991	58.156	(7.520)	6.246	89.873
Conta Desenv. Energético - CDE	37.935	20.490	-	1.120	59.545
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>165.980</b>	<b>9.318</b>	<b>(52.802)</b>	<b>4.100</b>	<b>126.596</b>
Sobrecontratação de Energia	65.235	-	-	3.689	68.924
Devoluções Tarifárias UD/ER	11.820	9.318	-	882	22.020
Reversão Financeiro Postergação	21.287	-	(12.670)	(205)	8.412
Outros	67.638	-	(40.132)	(266)	27.240
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>297.091</b>	<b>90.148</b>	<b>(94.836)</b>	<b>14.317</b>	<b>306.720</b>
<b>Circulante</b>	<b>285.271</b>	-	-	-	<b>284.700</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.820</b>	-	-	-	<b>22.020</b>

## 22. Encargos do Consumidor a Recolher

	30/06/2017	31/12/2016
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	142.695	130.496
Taxa Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica	-	672
Demais Encargos Setoriais	41.565	34.322
<b>Total</b>	<b>184.260</b>	<b>165.490</b>

## 23. Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (EE)

	30/06/2017	31/12/2016
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	34.257	30.592
Programa de Eficiência Energética (PEE)	84.550	78.787
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)	1.497	320
Programa Nacional de Conserv de Energia Elétrica (PROCEL)	187	1.290
Ministério de Minas e Energia (MME)	749	160
<b>Total</b>	<b>121.240</b>	<b>111.149</b>
<b>Circulante</b>	<b>31.392</b>	<b>29.262</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>89.848</b>	<b>81.887</b>

Visando a efetiva aplicação dos valores acumulados no passivo da Distribuidora, o Plano de Negócio do Período de 2017 a 2021 prevê metas para a destinação de recursos para tal fim.

## 24. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e regulatórios

	31/12/2016	Constituição	Baixa/Reversão	Atualização	30/06/2017
Trabalhistas	4.276	1.425	(891)	308	<b>5.118</b>
Cíveis	3.448	1.154	(610)	(120)	<b>3.872</b>
Regulatórias (a)	53.864	2.239	(882)	2.917	<b>58.138</b>
<b>Total</b>	<b>61.588</b>	<b>4.818</b>	<b>(2.383)</b>	<b>3.105</b>	<b>67.128</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.903</b>				<b>4.530</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>57.685</b>				<b>62.598</b>

- a) A Companhia está discutindo nas esferas administrativa e judicial autuações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias. As principais contingências regulatórias envolvem a não conformidade nos processos de fiscalização, tais como, extrapolação dos limites de DEC/FEC, obrigações acessórias, contábeis e financeiras e procedimentos da atividade comercial.

A Administração da CEB D, consubstanciada na opinião de seus consultores legais, quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

## 25. Contingências - Risco possível

A Companhia possui processos trabalhistas e cíveis nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. Segue a composição das contingências possíveis da Companhia por natureza:

	30/06/2017	31/12/2016
Trabalhistas	1.484	1.494
Cíveis	2.266	2.412
<b>Total</b>	<b>3.750</b>	<b>3.906</b>

## 26. Superávit de Baixa renda

O montante apurado refere-se ao valor a ser ressarcido aos consumidores em decorrência do processo de migração de determinados consumidores residenciais, anteriormente enquadrados na subclasse de baixa renda, para consumidores normais. O ressarcimento deve-se ao fato de as tarifas concedidas à Companhia já terem considerado o enquadramento anterior dos consumidores como de baixa renda.

Em função de argumentos apresentados pela CEB D, a Superintendência de Fiscalização Financeira – SFF da ANEEL editou a Nota Técnica nº 167/2016-SFF/ANEEL, de 29 de setembro de 2016, em que conclui pela conformidade da Distribuidora no tratamento do passivo de baixa renda ao longo dos processos tarifários correspondentes. Destaca, inclusive, o fato do valor do passivo estar devidamente provisionado nas Demonstrações Contábeis da Companhia.

Não obstante, a SFF encaminhou o assunto para o pronunciamento das Superintendências de Regulação dos Serviços de Distribuição – SRD e de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade – SFE, orientando à CEB Distribuição S.A. que não baixasse o valor do passivo até a decisão final da Agência Reguladora.

O assunto continua ainda pendente de solução por parte do Órgão Regulador (ANEEL).

Segue a movimentação do Superávit de Baixa Renda para o período:

<b>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>140.322</b>
Atualização no período	6.745
<b>Saldo final em 30 de junho de 2017</b>	<b>147.067</b>

## 27. Patrimônio Líquido

### 27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 580.532 dividido em 580.532.450 (quinhentos e oitenta milhões, quinhentos e trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília - CEB.

### 27.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC

A CEB D tem Recursos destinados a Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 115.649 (R\$ 79.079 em 31 de dezembro de 2016) proveniente da Controladora CEB.

### 27.3. Prejuízo Acumulado

A Companhia tem em 30 de junho de 2017, prejuízos acumulados por valor de R\$ 247.908 (R\$ 257.387 em 31 de dezembro de 2016).

## 28. Receita Operacional Líquida

	Período de 3 meses findo em:		Período de 6 meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Fornecimento de Energia Elétrica	860.598	832.443	1.657.554	1.695.829
Energia de Curto Prazo	79.163	102.714	150.429	173.745
Recursos de Parcela A e Outros Itens Financeiros	(41.134)	(110.367)	(116.501)	(147.513)
Receita de Construção	5.960	11.450	21.331	17.540
Aporte de Recursos da CDE	11.870	9.352	23.756	19.050
Receita de Prestação de Serviços	222	153	374	320
Disponibilidade do Sistema de Distribuição	5.879	5.126	11.311	11.490
Arrendamento e Aluguéis	7.742	6.791	15.375	13.654
Outras Receitas	780	553	1.464	1.072
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>931.080</b>	<b>858.215</b>	<b>1.765.093</b>	<b>1.785.187</b>
Impostos	(259.105)	(247.761)	(496.306)	(514.143)
Encargos do Consumidor	(106.067)	(96.972)	(201.524)	(221.046)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>565.908</b>	<b>513.482</b>	<b>1.067.263</b>	<b>1.049.998</b>

### 29. Custo do Serviço com energia elétrica

	Período de 3 meses findo em:		Período de 6 meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(314.085)	(285.955)	(628.728)	(585.039)
Energia Elétrica Comprada p/ revenda Curto Prazo	(40.508)	(98.739)	(79.198)	(174.977)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(36.767)	(53.587)	(61.969)	(82.354)
<b>Total</b>	<b>(391.360)</b>	<b>(438.281)</b>	<b>(769.895)</b>	<b>(842.370)</b>

### 30. Custo com Operação

	Período de 3 meses findo em:		Período de 6 meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal e Administradores	(25.936)	(25.134)	(54.523)	(50.351)
Entidade de Previdência Privada	(1.345)	382	(2.746)	(2.115)
Material	(447)	(269)	(868)	(348)
Custo de Construção	(5.960)	(11.450)	(21.331)	(17.540)
Serviço de Terceiros	(11.973)	(15.516)	(23.081)	(20.414)
Depreciação e Amortização	(7.183)	(5.591)	(15.486)	(14.651)
Outros Custos	(519)	421	(831)	(518)
<b>Total</b>	<b>(53.363)</b>	<b>(57.157)</b>	<b>(118.866)</b>	<b>(105.937)</b>

### 31. Despesas operacionais

#### 31.1. Despesas com Vendas

	Período de 3 meses findo em:		Período de 6 meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal e Administradores	(5.555)	(4.297)	(11.426)	(11.285)
Entidade de Previdência Privada	(278)	-	(569)	(321)
Material	(59)	(41)	(79)	(54)
Serviço de Terceiros	(9.372)	(15.123)	(22.521)	(25.134)
Propaganda e Publicidade	(927)	(420)	(1.460)	(505)
Compensação a consumidores	(811)	(4.745)	(3.292)	(12.456)
Provisão (Reversão) Devedores Duvidosos (a)	(2.280)	25.437	(11.460)	19.404
Perdas Dedutíveis - Lei 9.430/96	(21.509)	(14.575)	(36.939)	(24.170)
Receita de Recuperação de perdas	8.349	6.117	14.507	9.496
Outras Despesas com Vendas	(249)	(364)	(386)	(1.298)
<b>Total</b>	<b>(32.691)</b>	<b>(8.011)</b>	<b>(73.625)</b>	<b>(46.323)</b>

a) A Estimativa de Perdas com Crédito de Liquidação Duvidosa apresentou redução devido à reversão de perdas estimadas com o Governo do Distrito Federal.

### 31.2. Despesas Gerais e Administrativas

	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal e Administradores	(22.051)	(21.729)	(49.248)	(51.639)
Entidade de Previdência Privada	(411)	(248)	(844)	(1.063)
Material	(317)	(295)	(430)	(328)
Serviços de Terceiros	(12.324)	(15.529)	(23.763)	(19.928)
Depreciação e Amortização	(3.806)	(3.568)	(6.633)	(4.357)
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(4.052)	(1.358)	(7.099)	(4.552)
<b>Total</b>	<b>(42.961)</b>	<b>(42.727)</b>	<b>(88.017)</b>	<b>(81.867)</b>

### 31.3. Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais

	Período de 3 meses findo em		Período de 6 meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Outras Receitas</b>	<b>18.925</b>	<b>48.099</b>	<b>58.947</b>	<b>67.722</b>
Reversões contingências Cíveis e Trabalhistas	878	2.873	1.502	13.732
Reversões Provisão Assistencial	11.030	8.440	48.820	17.145
Reversão Provisões contingências regulatórias	562	7.182	883	7.182
Receita Ativo Financeiro - VNR	758	5.465	1.970	5.465
Baixa Obrigações Iluminação Pública	-	26.609	-	26.609
Receita de Decisão Judicial	5.694	-	5.694	-
Outras Receitas	536	(3)	625	61
(-) Tributos sobre Outras Receitas(PIS e COFINS)	(533)	(2.467)	(547)	(2.472)
<b>Outras Despesas</b>	<b>(12.627)</b>	<b>(21.527)</b>	<b>(27.745)</b>	<b>(34.983)</b>
Provisões contingências Cíveis e Trabalhistas	(1.710)	(1.436)	(2.760)	(5.130)
Provisões contingências regulatórias	-	(2.619)	(2.239)	(4.259)
Provisão Plano Assistencial	(10.478)	(8.901)	(21.329)	(17.343)
Outras Provisões	(213)	(207)	(870)	(207)
Multa ANEEL	-	(6.083)	(321)	(6.083)
Outras Despesas	(226)	(2.281)	(226)	(1.961)
<b>Total</b>	<b>6.298</b>	<b>26.572</b>	<b>31.202</b>	<b>32.739</b>

- a) O saldo apresentado se refere à baixa por prescrição da Contribuição de Iluminação Pública – CIP.



### 32. Resultado Financeiro

	Período de 3 meses findo em:		Período de 6 meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receita Financeira</b>	<b>10.453</b>	<b>41.275</b>	<b>38.912</b>	<b>77.291</b>
Acréscimo Moratório em Conta de Energia	8.130	8.912	17.036	15.123
Atualizações Monetárias	1.996	20.356	4.685	23.407
Variação cambial sobre a Fatura Elétrica	237	7.420	6.219	19.372
Multas e Penalidades Aplicadas	597	155	1.212	295
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.243	2.065	2.621	3.294
Atualização do Ativo Financeiro Setorial	(1.194)	4.445	8.594	18.597
Outras Receitas Financeiras	12	6	23	14
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras (PIS e COFINS)	(568)	(2.084)	(1.478)	(2.811)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(36.837)</b>	<b>(45.921)</b>	<b>(81.546)</b>	<b>(95.309)</b>
Encargos de Dívidas	(15.049)	(12.810)	(31.600)	(27.952)
Variação Cambial sobre Faturas de Energia	(2.346)	(11)	(2.606)	(3.883)
Atualizações Monetárias	(12.843)	(19.254)	(24.946)	(40.102)
Multas e Penalidades	(243)	(218)	(1.837)	(1.155)
Atualização do Passivo Financeiro Setorial	(5.187)	(11.250)	(14.317)	(18.998)
Outras Despesas Financeiras	(1.169)	(2.378)	(6.240)	(3.219)
<b>Total</b>	<b>(26.384)</b>	<b>(4.646)</b>	<b>(42.634)</b>	<b>(18.018)</b>

### 33. Transações com partes relacionadas

#### 33.1. Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia não possui transações de empréstimos ou outras transações com diretores/conselheiros ou familiares imediatos.

Apresentamos a seguir o resumo da remuneração dos diretores/conselheiros:

	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração	1.283	944
Demais Benefícios de curto prazo	69	80
<b>Total</b>	<b>1.352</b>	<b>1.024</b>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego aos administradores e conselheiros.

### 33.2. Composição e saldo das transações com partes relacionadas

	Item	30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativos</b>		<b>116.048</b>	<b>133.079</b>
Créditos a receber do Governo do GDF	(b)	113.418	130.443
Créditos a receber da Controladora CEB	(a)	814	875
Créditos a receber da empresa CEB Geração S.A.	(a)	126	156
Créditos a receber da empresa CEB Participação S.A.	(a)	40	67
Créditos a receber da empresa CEB Lajeado S.A.	(a)	118	73
Créditos a receber da Terracap	(a)	469	391
Créditos a receber do DFTRANS	(a)	14	14
Créditos a receber da Câmara Legislativa do DF	(a)	158	132
Encargos de Uso da Rede Elétrica - CEB Geração S/A	(e)	59	100
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Corumbá Concessões S/A	(e)	409	406
Encargos de Uso da Rede Elétrica - Energética Corumbá III	(e)	100	99
Companhia Energética de Brasília - CEB	(g)	323	323
<b>Passivo da CEB Distribuição</b>		<b>245.775</b>	<b>246.725</b>
Fornecedor Suprimento - CEB Lajeado S.A.	(c)	11.692	11.385
Fornecedor Suprimento - Corumbá Concessões S.A.	(c)	18.896	18.318
Fornecedor Suprimento - Energética Corumbá III	(c)	4.794	4.882
Contribuição Iluminação Pública - GDF	(d)	208.963	207.277
Mútuo - CEB Holding	(f)	1.430	4.863
<b>Resultado da CEB Distribuição</b>		<b>86.027</b>	<b>155.968</b>
Energia comprada para revenda da CEB Lajeado S.A.	(c)	(64.750)	(130.213)
Energia comprada para revenda da Corumbá Concessões S.A.	(c)	(115.654)	(190.399)
Energia comprada para revenda da Energética Corumbá III	(c)	(24.932)	(41.761)
Receita de fornecimento de energia e serviços (GDF)	(b)	223.394	513.216
Receita pela Disponibilidade da Rede - CEB Geração S/A	(e)	351	991
Receita pela Disponibilidade da Rede - Corumbá Concessões S/A	(e)	2.274	3.298
Receita pela Disponibilidade da Rede - Energética Corumbá III S/A	(e)	594	836

- (a) A CEB Distribuição S.A. possui empregados cedidos a outras empresas do Grupo CEB e também a órgãos do Governo do Distrito Federal. As empresas e os órgãos beneficiários efetuam mensalmente o ressarcimento do custo efetivo dos salários e dos benefícios dos empregados cedidos à CEB Distribuição S.A. A cessão é por tempo indeterminado e não há cobrança de taxas adicionais.
- (b) Fornecimento de energia elétrica ao GDF.
- (c) Contratos bilaterais de Suprimento de Energia com empresas do grupo, com prazos de vigência até 07/07/2035. As tarifas são homologadas e revisadas pelo órgão regulador para cada empresa/contrato.
- (d) A Contribuição de Iluminação Pública - CIP foi instituída no Distrito Federal pela Lei Complementar nº 673, de 27 de dezembro de 2002, para o custeio dos serviços de iluminação pública prestados aos contribuintes nas vias e nos logradouros públicos do Distrito Federal. A arrecadação da CIP é efetuada pela CEB Distribuição S.A. na fatura de consumo de energia elétrica dos consumidores.

- (e) As empresas CEB Geração S/A, Corumbá Concessões S/A e Energética Corumbá III tem acesso ao sistema de distribuição de energia elétrica da Companhia e pagam pelo uso do sistema através de tarifas regulamentadas pelo órgão regulador.
- (f) Contrato Mútuo 01/2016 entre a CEB Distribuição e a Controladora Companhia Energética de Brasília - CEB.
- (g) Ressarcimentos de custos na prestação de serviços conjuntos.

#### **34. Seguros (Não revisados pela Auditoria Independente)**

Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, ferramentas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, operacionais, laboratórios e subestações de distribuição, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos até 31 de dezembro de 2017, por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos, cujo custo do prêmio foi de R\$ 1.900 e a importância segurada de R\$ 175 milhões.

Brasília, 9 de agosto de 2017.

**Mauricio Alvares da Silva Velloso  
Ferreira**

Diretor Geral

**Raphael Ehlers dos Santos**

Diretor de Gestão

**Wagner Oliveira Gomes**

Diretor Comercial

**Mauro Martinelli Pereira**

Diretor de Distribuição

**Flazico Pereira de Castro**

Diretor Financeiro

**Hamilton Carlos Naves**

Diretor de Regulação

**Thiago Cavalcante Santos**

Superintendente Contábil

Contador CRC/DF nº 022.977-O

**Brás Kleyber Borges Teodoro**

Gerente de Contabilidade

Contador CRC/GO nº 022.094-O